

## INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM GESTANTE

Aluna: Fabiane Bimbato Marques Rugai

Orientadora: Roberta Melão

### Introdução

A realidade do atendimento odontológico em gestantes mostra uma pequena procura delas pelo serviço, muitas vezes devido a falta de conhecimento e aos mitos relacionados a ele nesse período. O atendimento odontológico em gestantes deveria figurar como parte da rotina obrigatória do pré-natal, por ser a saúde bucal de extrema importância para o bem estar da gestante e para o bom desenvolvimento do feto, colaborando para evitar complicações na gestação. (LEAL E JANNOTTI, 2009) (MOIMAZ, 2007)

Existem evidências científicas de que a doença periodontal está associada a partos pré-maturos (MENDONÇA, 2010) (MONTEIRO, 2012), ao nascimento de bebês com baixo peso e à pré-eclâmpsia (ADA, 2010).

Infelizmente a cultura brasileira não valoriza o atendimento odontológico em gestantes e os tabus existentes colaboram para uma pequena adesão ao tratamento. No entanto, esse atendimento comumente se torna deficitário não apenas pela falta de orientação e conhecimento das gestantes, mas também pela falta de atualização no assunto e conduta inadequada dos profissionais de saúde envolvidos (LEAL E JANNOTTO, 2009) (MOIMAZ, 2007).

Desenvolver um trabalho não só com as gestantes, mas também com a equipe de profissionais que acompanham os pré-natais, com a finalidade de melhorar a acurácia no atendimento oferecido e aumentar a demanda de procura das gestantes por esse serviço, diminuindo as emergências durante a gestação e os riscos inerentes a falta de tratamento.

**Objetivo Geral:** Orientar e atualizar os profissionais envolvidos (médicos, dentistas, enfermeiros) em relação ao protocolo de atendimento no período gestacional.

**Objetivo Específico:** Formar com as gestantes grupos de orientação à importância da saúde bucal mãe/bebê e estimulá-las a procurarem o atendimento odontológico na unidade de saúde nesse período gestacional, seja para prevenção ou para tratamento curativo.

### Ações:

1. Promover palestra para atualização dos profissionais de saúde (médicos, dentistas, enfermeiros) para atualização sobre alterações bucais no período gestacional e suas consequências para a mãe/bebê. Orientar sobre protocolos de atendimento odontológico seguro em qualquer período gestacional.
2. Formar grupos para orientação às gestantes, esclarecendo sobre prevenção bucal mãe/bebê, complicações gestacionais e os riscos advindos da negligência em relação à saúde bucal materna.
3. Aumentar a procura das gestantes pelo atendimento odontológico na unidade, melhorando a saúde bucal delas, evitando os riscos de bebês pré-maturos, de baixo peso, e de pré-eclâmpsia.
4. Preparar as futuras mães para cuidar da saúde bucal de seus bebês.

A finalidade desse projeto é desenvolver com as gestantes um trabalho de esclarecimento sobre a situação em que elas se encontram, mostrando a importância da saúde bucal na gravidez e para o bebê. A expectativa é que as gestantes se tornem ativas no manejo da saúde bucal durante e após a gravidez, estendendo esses cuidados ao bebê. Visa também promover um atendimento odontológico individual, efetivo e seguro a gestante, evitando as complicações advindas de uma ação inadequada nesse período.

### **Método**

O projeto de intervenção será implantado na UBS - Solo Sagrado, na cidade de São José do Rio Preto - SP, que cobre uma área de aproximadamente 30 mil habitantes, no entanto o número de pacientes cadastrados na unidade ultrapassa 70 mil, possivelmente devido a fato da população pertencente a um grande número de loteamentos irregulares procurarem atendimento nesta unidade.

O público alvo são as gestantes em qualquer período gestacional, sendo também participantes desse projeto, todos os profissionais de saúde ligados ao atendimento às gestantes (dentistas, auxiliares odontológicas, médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem).

**Ações:** 1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizada uma palestra semanal para sensibilização da comunidade gestante local para a importância da saúde bucal durante a gestação e seus efeitos no bom andamento gestacional e na vida do bebê. Serão feitas orientações para uma boa higiene bucal da mãe e do bebê.

2. Treinamento dos profissionais ligados as gestantes, para estabelecer um protocolo de atendimento. (COSTA, 2014) (SILVA, 2012). A princípio, esse treinamento terá duração de 4 horas, mas depois de instalado o projeto, deverá haver uma reunião mensal com duração de uma hora para troca de experiências e discussão sobre alterações que se façam necessárias no projeto.

3. Atendimento as gestantes, no qual elas passarão por:

. Triagem (após a abertura do pré-natal pela enfermagem e atendimento obstétrico, a gestante será encaminhada para atendimento odontológico, onde será triada e agendada conforme necessidade do atendimento)

.Prevenção (caso não haja necessidade de tratamento curativo, a gestante receberá reforço nas orientações sobre a higiene bucal mãe/bebê e será submetida a procedimento profilático e aplicação tópica de flúor. Ela deverá retornar ao serviço para acompanhamento e prevenção a cada dois meses até o final da gestação)

.Adequação de meio bucal : caso haja necessidade de tratamento, a paciente será submetida a adequação de meio bucal, será reagendada para a continuação do tratamento curativo e terá prioridade na agenda odontológica, até finalizar o tratamento e entrar no esquema bimestral de prevenção até o final da gestação.

. Tratamento de urgência: a gestante deverá receber acolhimento e tratamento em qualquer período gestacional, incluindo extrações e endodontias que não possam ser adiadas para o período pós-gestacional.

4.Busca ativa realizada pela enfermagem, no intuito de trazer para o atendimento as gestantes que ainda não estejam incluídas no projeto.

Resultados Esperados: O presente projeto poderá trazer benefícios para a saúde das gestantes e dos seus bebês, por se tratar não apenas do oferecimento de um plano de tratamento, mas também de um plano de prevenção e de orientação para a saúde bucal da mãe e do bebê. Além disso, tem o intuito de diminuir as intercorrências de complicações gestacionais oriundas de uma saúde bucal deficiente, e de melhorar o vínculo da gestante com a unidade através do monitoramento contínuo dela.

## **REFERENCIAS:**

AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. ADA. Position Statement on Early Childhood Caries, 2000. 2000. Retrieved July 11, 2008. Disponível em: <<http://www.ada.org/prof/resources/positions/statements/caries.asp>>

COSTA, J.M.Protocolo de atenção à saúde bucal para gestantes na equipe de Estratégia para Saúde da Família da “casa da comunidade Serrinha” em Gouveia-MG,2014. Disponível em: <<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4307.pdf>>

LEAL,N.P.;JANNOTTI,C.B.Saúde bucal da gestante atendida pelo SUS: práticas e representações de profissionais e paciente. FEMINA | Agosto 2009 | vol 37 | nº 8 |pag.413-421.

MENDONÇA JÚNIOR,C.R. As influências da condição periodontal na gestante. Revista Odontológica do Planalto Central, v.1, n.1, p.15-20, 2010.

MOIMAZ,S. A.et al. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v19, n.1, p.39-45, 2007.

MONTEIRO, R.M.;SCHERMA, A.P.;AQUINO,R.V.;MARIOTTO,A.H.Avaliação dos hábitos de higiene bucal de gestantes por trimestre de gestação. Brazilian Journal of Periodontology,v.22,n.4,p.90-9,2012.

SILVA, M.E.Protocolo clínico para o atendimento às gestantes de Ribeirão das Neves, 2012. Disponível em:

<<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4047.pdf>>